

Logomarca do produto

VERTIMEC® 18 EC

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº: 0618895.

COMPOSIÇÃO:

(10E,14E,16E,22Z)-(1R,4S,5'S,6S,6'R,8R,12S,13S,20R,21R,24S)-6'-[(S)-secbutyl]-21,24-dihydroxy-5',11,13,22-tetramethyl-2-oxo-(3,7,19-trioxatetracyclo[15.6.1.14,8.020,24]pentacosa-10,14,16,22-tetraene-6-spiro-2'-(5',6'-dihydro-2'Hpyran)-12-yl)2,6-dideoxy-4-O-(2,6-dideoxy-3-O-methyl-α-L-arabino-hexopyranosyl)-3-O-methyl-α-L-arabino-hexopyranoside(i) mixture with (10E,14E,16E,22Z)(1R,4S,5'S,6S,6'R,8R,12S,13S,20R,21R,24S)-21,24-dihydroxy-6'-isopropyl-5',11,13,22-tetramethyl-2-oxo-3,7,19-trioxatetracyclo[15.6.1.14,8.020,24]pentacosa-10,14,16,22-tetraene-6-spiro-2'-(5',6'-dihydro-2'Hpyran)-12-yl)2,6-dideoxy-4-O-(2,6-dideoxy-3-O-methyl-α-L-arabino-hexopyranosyl)-3-O-methyl-α-L-arabino-hexopyranoside(ii)(4:1)(ABAMECTINA).....**18 g/L (1,8% m/v)**

Outros Ingredientes:**942 g/L (94,2% m/v)**

| | | |
|-------|---|------------|
| GRUPO | 6 | INSETICIDA |
|-------|---|------------|

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: ACARICIDA/INSETICIDA/NEMATICIDA DO GRUPO QUÍMICO AVERMECTINA

TIPO DE FORMULAÇÃO: CONCENTRADO EMULSIONÁVEL (EC)

TITULAR DO REGISTRO:

Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. - Av. Nações Unidas, 18.001 - CEP: 04795-900 - São Paulo/SP - Tel: (11) 5643-2322 - Fax: (11) 5643-2353 - CNPJ: 60.744.463/0001-90 - Cadastro na SAA/CDA/SP sob nº 001.

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

ABAMECTIN TÉCNICO SYN – Registro MAPA nº 09114:

North China Pharmaceutical Group Aino Co., Ltd. - 31 Xingye Street - Economic & Technical Development Zone - Shijiazhuang - 052165 - Hebei - China.

ABAMECTIN TÉCNICO SYNGENTA HV – Registro MAPA nº 10214:

Inner Mongolia New Veyong Bio-Chemical Co., Ltd. - Dalate Region - 014300 - Wangai Zhao Town - Inner Mongolia - China.

FORMULADOR:

Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. - Rodovia Professor Zeferino Vaz - SP 332 - s/nº - km 127,5 - Bairro Santa Terezinha - CEP: 13148-915 - Paulínia/SP - Brasil - CNPJ: 60.744.463/0010-80 - Fone: (19) 3874-5800 - Cadastro na SAA/CDA/SP sob nº 453.

Bayer S.A. - Estrada Boa Esperança, 650 - Belford Roxo/RJ - CEP: 26110-100 - CNPJ: 18.459.628/0033-00 - Empresa registrada na INEA LO nº IN023132.

Iharabras S.A. Indústrias Químicas - Av. Liberdade, 1701 - Cajuru do Sul - Sorocaba/SP - CEP: 18087-170 - CNPJ: 61.142.550/0001-30 - Cadastro na SAA/CDA/SP sob nº 008.

Ouro Fino Química Ltda. - Av. Filomena Cartafina, 22.335 - Q.14 L 05 - Distrito Industrial III - CEP: 38044-750 - Uberaba/MG - CNPJ: 09.100.671/0001-07 - Cadastro IMA/MG 701-4896/2012.

Servatis S.A. - Rod. Presidente Dutra - s/n - km 300,5 - Parque Embaixador - CEP: 27537-000 - Resende/RJ - CNPJ: 06.697.008/0001-35 - Cadastro INEA LO nº IN020944.

Sipcam Nichino Brasil S.A. - Rua Igarapava, 599 - Bairro Industrial III - CEP: 38044-755 - Uberaba/MG - CNPJ: 23.361.306/0001-79 - Registro no IMA/MG 701-332/2011.

Tagma Brasil Indústria e Comércio de Prod. Químicos Ltda. - Av. Roberto Simonsen nº 1459 - Poço Fundo - Paulínia/SP - CNPJ: 03.855.423/0001-81 - Cadastro na SAA/CDA/SP sob nº 477.

“O nome do produto e o logo Syngenta são marcas de uma companhia do grupo Syngenta”.

| | |
|------------------------|----------------|
| Nº do lote ou partida: | VIDE EMBALAGEM |
| Data de fabricação: | |
| Data de vencimento: | |

ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Indústria Brasileira

PRODUTO COMBUSTÍVEL

**CLASSE TOXICOLÓGICA III - MEDIANAMENTE TÓXICO
POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL II – PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**



Cor da faixa: Azul Intenso

Maio de 2018.

INSTRUÇÕES DE USO:

| Cultura | Pragas | | Doses (pc) | Número máximo de aplicações | Época, intervalo de aplicação e volume de calda |
|---------|------------------------------|--|---|-----------------------------|---|
| | Nome comum | Nome científico | | | |
| Algodão | Ácaro-rajado Ácaro-branco | <i>Tetranychus urticae</i> <i>Polyphagotarsonemus latus</i> | 0,3 - 0,6 L/ha | até 3 aplicações | Use a dose maior, quando as condições climáticas forem favoráveis ao desenvolvimento de pragas e/ou quando a cultura atingir maior densidade foliar. Utilize de 100 a 150 litros de calda/ha (aplicação terrestre). 20 a 50 litros/ha para aplicação baixo volume (BV) com água e 2 a 5 litros/ha para aplicação ultra baixo volume (UBV) c/ óleo (aplicação aérea). |
| | Curuquerê | <i>Alabama argillacea</i> | | | |
| Alho | Nematoide-do-alho | <i>Ditylenchus dipsaci</i> | 200 mL/100 L | 1 aplicação | Aplicação por imersão de bulbilhos por 4 horas, antes do plantio. |
| Batata | Mosca-minadora | <i>Lyriomyza huidobrensis</i> | 0,5-1,0 L/ha* | até 4 aplicações | O controle de minas, com Vertimec, será mais efetivo, se aplicação for feita tão logo sejam observadas as primeiras pontuações ou presença de adultos na cultura. Repita a aplicação, no prazo de 7 a 10 dias. Vazão de 800 L/ha (aplicação terrestre). |
| | Traça-da-batatinha | <i>Phthorimaea operculella</i> | 1 L/ha* | até 4 aplicações | Iniciar as aplicações com os primeiros sinais de presença da praga. Repita a intervalos máximos de 10 dias. Vazão de 800 L/ha (aplicação terrestre). |
| Café | Bicho-mineiro-do-café | <i>Leucoptera coffeella</i> | 100-125 mL/100 L* ou 400 mL/ha | 1 aplicação | Uma aplicação foliar na fase vegetativa no período de outubro a fevereiro quando da emissão de novas folhas. Volume de calda de 400 L/ha (aplicação terrestre). |
| | Ácaro-da-leprose | <i>Brevipalpus phoenicis</i> | 37 mL/100 L* ou 400 mL/ha | 1 aplicação | Uma aplicação foliar no período imediatamente após a colheita, utilizando-se de volume de calda de 1.000 litros por ha (aplicação terrestre). |
| | Ácaro-vermelho | <i>Oligonychus ilicis</i> | 100-125 mL/100 L* ou 400 mL/ha | 1 aplicação | Fazer uma aplicação foliar no período de fevereiro a setembro, no início da infestação. Volume de calda de 400 L/ha (aplicação terrestre). |
| Coco | Ácaro-da-necrose-do-coqueiro | <i>Eriophyes guerreronis</i> | 75 mL/100 L* ou 300 mL/ha | 1 aplicação | Aplicar na inflorescência e desenvolvimento do fruto em aplicação única. Volume de calda em torno de 400 L/ha (aplicação terrestre). |
| | Ácaro-da-falsa-ferrugem | <i>Phyllocoptruta oleivora</i> | 20 - 30 mL/100 L água* | até 3 aplicações | Em pulverizações a volumes normais (5 a 10 L/planta). Evite escorrimento. Volume de calda de 400 L/ha (aplicação terrestre). Aplicação aérea: aplicação baixo volume (BV) com água mais 1% de óleo de 20 a 50 L/ha (fazer uma pré-mistura de óleo e Vertimec, misturar bem e depois acrescentar a água). Ou aplicação UBV com óleo vegetal ou mineral (sem água) de 5 L/ha. |

| Cultura | Pragas | | Doses (pc) | Número máximo de aplicações | Época, intervalo de aplicação e volume de calda |
|--------------|--|----------------------------------|------------------------|-----------------------------|---|
| | Nome comum | Nome científico | | | |
| Citros | Minadora-das-folhas, Larva-minadora-das-folhas | <i>Phyllocnistis citrella</i> | 15 - 30 mL/100 L água* | até 3 aplicações | Se o volume de água usado for menor que 2.000 L/ha (aplicação terrestre), use uma concentração mínima de 300 mL/ha. Iniciar as aplicações com os primeiros sinais de aparecimento da praga nas brotações e repetir, se necessário. Aplicação aérea: aplicação baixo volume (BV) com água mais 1% de óleo de 20 a 50 L/ha (fazer uma pré-mistura de óleo e Vertimec, misturar bem e depois acrescentar a água). Ou aplicação UBV com óleo vegetal ou mineral (sem água) de 5 L/ha. |
| | Ácaro-branco | <i>Polyphagotarsonemus latus</i> | 10 mL/100 L água* | até 3 aplicações | Em pulverizações a alto volume (10 L/planta). Evite escorrimento. Aplicação aérea: aplicação baixo volume (BV) com água mais 1% de óleo de 20 a 50 L/ha (fazer uma pré-mistura de óleo e Vertimec, misturar bem e depois acrescentar a água). Ou aplicação UBV com óleo vegetal ou mineral (sem água) de 5 L/ha. |
| Crisântemo | Mosca Minadora | <i>Lyriomyza huidobrensis</i> | 25 – 50 mL/100 L água | 2 aplicações | Use a menor dose em pulverizações a alto volume (acima de 2.000 L/ha). Repetir a cada 7 a 10 dias. |
| | Ácaro-rajado | <i>Tetranychus urticae</i> | 25 – 50 mL/100 L água | 2 aplicações | Use a maior dose em pulverizações com volume inferior a 2.000 L/ha (aplicação terrestre). |
| Ervilha | Mosca-minadora | <i>Lyriomyza huidobrensis</i> | 50 mL/100 L água | Até 2 aplicações | Pulverização foliar, no início do aparecimento das moscas ou das primeiras picadas. Reaplicar em intervalo de 7 a 10 dias. Volume de calda: 600 L/ha (aplicação terrestre). |
| Feijão | Ácaro-branco | <i>Polyphagotarsonemus latus</i> | 0,3 – 0,6 L/ha | até 3 aplicações | Inicie as aplicações no início da infestação, aos primeiros sinais do aparecimento da praga. Utilize a maior dose para as maiores infestações. Repita em intervalos de 7 a 14 dias. Volume de calda: 500 a 1000 L/ha (aplicação terrestre). |
| | Mosca-minadora | <i>Lyriomyza huidobrensis</i> | | | |
| Feijão-vagem | Mosca-minadora | <i>Lyriomyza huidobrensis</i> | 50 mL/100 L de água | até 2 aplicações | Aplique no aparecimento da praga ou das primeiras picadas. É necessário repetir o tratamento 7 - 10 dias após a primeira aplicação. Volume de calda: 500 L/ha (aplicação terrestre). |
| Figo | Broca-da-figueira | <i>Azochis gripusalis</i> | 100 mL/100 L água | 2 aplicações | Pulverização foliar e ramos no aparecimento da praga ou dos primeiros ramos brocados. Faça uma reaplicação, se necessário. A mariposa da broca ocorre com maior frequência entre fevereiro e abril. Volume de calda: 1.000 L/ha (aplicação terrestre). |

| Cultura | Pragas | | Doses (pc) | Número máximo de aplicações | Época, intervalo de aplicação e volume de calda |
|----------|------------------------------|----------------------------------|-------------------------|-----------------------------|--|
| | Nome comum | Nome científico | | | |
| Maçã | Ácaro-vermelho-europeu | <i>Panonychus ulmi</i> | 75-150 mL/100 L água** | 1 aplicação | Aplique no estágio entre a queda de pétalas e início de frutificação, logo após a retirada das colmeias do pomar, com ou sem a presença de ácaros. Aplicação terrestre: Use um volume de calda que propicie cobertura completa da planta (700-1.800 L/ha). |
| Manga | Cochonilha-escama-farinha | <i>Pinnaspis aspidistrae</i> | 100 mL/100 L água | até 4 aplicações | Aplique o produto de modo a atingir folhas, ramos hastes e tronco, no início do aparecimento da praga. Volume de calda de 800 L/ha (aplicação terrestre). |
| Melancia | Ácaro-rajado | <i>Tetranychus urticae</i> | 50-100 mL/100 L água* | até 4 aplicações | Volume de calda de 500 L/ha (aplicação terrestre). Aplique no início da infestação. Repita se necessário. |
| | Mosca-minadora | <i>Lyriomyza huidobrensis</i> | | | Volume de calda de 500-800 L/ha (aplicação terrestre). Aplique no início da infestação. É necessário repetir a aplicação a cada 7 a 10 dias. |
| Mamão | Ácaro-branco, ácaro-tropical | <i>Polyphagotarsonemus latus</i> | 80 - 120 mL/ 100 L água | até 3 aplicações | Aplique no início da infestação dirigindo a aplicação para as folhas mais novas no topo da planta. Utilize volume de calda de 500 a 1.000 L/ha (aplicação terrestre). |
| | Ácaro-rajado | <i>Tetranychus urticae</i> | 40 - 60 mL/ 100 L água | até 3 aplicações | Aplique no início da infestação, procurando atingir a face inferior de todas as folhas. Repita se necessário. |
| Melão | Ácaro-rajado | <i>Tetranychus urticae</i> | 50 - 100 mL/100 L água* | até 4 aplicações | Volume de calda de 800 L/ha (aplicação terrestre). Aplique no início da infestação. Para controle de minadora, é necessário repetir a cada 7 a 10 dias. |
| | Mosca-minadora | <i>Lyriomyza huidobrensis</i> | | | |
| Morango | Ácaro-rajado | <i>Tetranychus urticae</i> | 50 - 75 mL/ 100 L água* | Até 2 aplicações | Utilize de 1.000 a 1.250 litros de calda/ha (aplicação terrestre) ou de acordo com o desenvolvimento das plantas. Aplique no início da infestação. Reaplique, obrigatoriamente, 1 semana depois. A cobertura total da planta é essencial para um bom controle. |
| Pessêgo | Ácaro-rajado | <i>Tetranychus urticae</i> | 60 -80 mL/ 100 L água * | até 2 aplicações | Volume de calda de 800 L/ha (aplicação terrestre). Aplique no início da infestação, antes do aparecimento de danos. Repita, se necessário. A cobertura total da planta é essencial para um bom controle. |
| Pêra | Ácaro-rajado | <i>Tetranychus urticae</i> | 50 mL/100 L água | 1 aplicação | Fazer uma aplicação foliar no aparecimento da praga ou nos primeiros sintomas. Volume de calda: 500 L/ha (aplicação terrestre). |

| Cultura | Pragas | | Doses (pc) | Número máximo de aplicações | Época, intervalo de aplicação e volume de calda |
|----------|-----------------------|---|-------------------------|-----------------------------|--|
| | Nome comum | Nome científico | | | |
| Pimentão | Ácaro-rajado | <i>Tetranychus urticae</i> | 50 - 100 mL/100 L água* | até 4 aplicações | Volume de calda de 800 L/ha (aplicação terrestre). Aplique no início da infestação. Repita, se necessário. |
| | Ácaro-branco | <i>Polyphagotarsonemus latus</i> | | | |
| Pepino | Ácaro-rajado | <i>Tetranychus urticae</i> | 50-100 mL/100 L água* | até 4 aplicações | Volume de calda de 800-1.000 L/ha (aplicação terrestre). Aplique no início da infestação. Repita, se necessário. |
| | Mosca-minadora | <i>Lyriomyza huidobrensis</i> | | até 4 aplicações | Volume de calda de 1.000 L/ha (aplicação terrestre). Aplique no início da infestação. É necessário repetir a aplicação cada 7 a 10 dias. |
| | Nematoide-das-galhas | <i>Meloidogyne incognita</i> <i>Meloidogyne javanica</i> | 500 mL/ha | até 5 aplicações | Aplicação única, em bandeja, antes do transplante (volume de calda de 0,5 L/m ²), seguida de 4 aplicações, em esguicho no solo pós-transplante (volume de calda de 50 a 100 mL/planta). |
| Tomate | Mosca-minadora | <i>Lyriomyza trifolii</i> | 75 mL/100 L água | até 2 aplicações | É necessário repetir 7 a 10 dias, após a primeira aplicação. |
| | Ácaro-rajado | <i>Tetranychus urticae</i> | 75 mL/100 L água | 1 aplicação | Utilize de 500 a 600 litros de calda/ha (aplicação terrestre). Aplique no início da infestação ou, de preferência, preventivamente, no início da frutificação. A cobertura total da planta é essencial para um bom controle. |
| | Ácaro-do-bronzeamento | <i>Aculops lycopersici</i> | 80 - 100 mL/ 100 L água | 1 aplicação | |
| | Traça-do-tomateiro | <i>Tuta absoluta</i> | 100 mL/ 100 L água* | até 2 aplicações | Utilize de 500 a 1.200 litros de calda/ha (aplicação terrestre). Aplique no início da infestação. A cobertura total da planta é essencial para um bom controle. Repita a aplicação no intervalo de uma semana. |
| | Traça-da-batatinha | <i>Phthorimaea operculella</i> | | | |
| | Nematoide-das-galhas | <i>Meloidogyne incognita</i> <i>Meloidogyne javanica</i> | 500 mL/ha | até 5 aplicações | Uma aplicação em bandeja, antes do transplante (volume de calda de 0,5 L/m ²), seguida de 4 aplicações, em esguicho, no solo pós-transplante (volume de calda de 50 a 100 mL/planta). |
| Uva | Ácaro rajado | <i>Tetranychus urticae</i> | 80 - 100 mL/100 L água | até 3 aplicações | Volume de calda de 1000 L/ha (aplicação terrestre). Aplique no início da infestação, antes do aparecimento de danos. Repita, se necessário. A cobertura total da planta é essencial para um bom controle. |

pc = produto comercial.

(*) Adicione 250 mL de óleo mineral ou vegetal. Misture VERTIMEC® 18 EC com o óleo, **ANTES** de adicioná-los ao tanque de pulverização.

(**) Adicione 250 ml de óleo mineral ou vegetal. Misture VERTIMEC® 18 EC com o óleo, **ANTES** de adicioná-los ao tanque de pulverização. **ATENÇÃO:** durante 10 dias antes e 10 dias após a aplicação, não devem ser usados produtos que contenham Captan, Folpet ou Enxofre.

MODO / EQUIPAMENTO DE APLICAÇÃO:

Aplicação Terrestre: VERTIMEC® 18 EC pode ser aplicado em pulverizações com equipamento manual ou motorizado, costal, estacionário ou tratorizado. Em qualquer dos casos, é importante que haja uma total cobertura da parte aérea da planta. Para o controle de ácaros e insetos, devem ser utilizados os bicos cônicos. Quanto ao modelo de bicos, a distância entre eles e a pressão a ser utilizada, seguir a tabela dos fabricantes, a fim de obter a melhor densidade de gotas.

Algodão: Volume de calda: 100 a 150 L/ha.
Tipo de bico recomendado: Twinjet ou leque XR.
Espaçamento entre bicos: 50 cm.
Pressão de operação: 60 a 80 psi.
Cobertura na folha: 20 a 30 gotas/cm².
Diâmetro de gotas: 200 a 400 µm.

Para as outras culturas: aplicar o volume de calda suficiente para uma completa cobertura da parte interna e externa da planta, utilizando a tabela do fabricante, para a regulação correta do equipamento. Evite escorrimento.

Alho: tratamento por imersão de bulbilhos para controle de nematoide: fazer a imersão dos bulbilhos na calda do produto na dose recomendada, durante 4 horas, antes do plantio.

Café: aplicação dirigida à folhagem, de modo a se obter uma boa cobertura. Para **bicho mineiro** é importante pulverizar somente nos períodos de plena vegetação, aplicando sobre as folhas novas. A pré-mistura com óleo é fundamental para garantir a eficácia do produto. Para **ácaro da leprose** utilizar volume de calda de 1.000 L/ha, objetivando uma boa cobertura das plantas. Havendo já a presença de ácaros, recomenda-se pulverizar logo após a colheita, quando a planta oferece melhores condições de penetração das gotas de pulverização. Para **ácaro vermelho**, iniciar o tratamento, quando for constatada a presença de ácaros, antes dos sintomas de bronzeamento aparecerem nas folhas.

Coco: Dirigir as aplicações às inflorescências e frutos em formação. Volume de calda em torno de 400 L/ha.

Pepino e Tomate: para controle de nematoides: Fazer uma aplicação na bandeja antes do transplante em forma de rega, seguida de quatro aplicações em esguicho, na superfície do solo ao redor das plantas, de modo a cobrir a zona do sistema radicular.

Aplicação em bandeja (antes do transplante): utilizar volume de calda de 0,5 L/m², suficiente para dar uma boa cobertura, sem escorrimento. Irrigar levemente com água, logo após a aplicação do produto.

Aplicação via esguicho no solo (pós-transplante): utilizar pulverizador costal e fazer aplicação na superfície do solo, ao redor das plantas, de modo a cobrir a zona do sistema radicular. Utilizar volume de calda de 50 a 100 mL/planta. Irrigar logo após a aplicação do produto ou aplicar no solo úmido.

Aplicação Aérea:

Algodão:

- Volume de aplicação: 20 a 50 litros/ha para aplicação baixo volume (BV) com água.
2 a 5 litros/ha para aplicação ultra baixo volume (UBV) c/ óleo.
- Largura da faixa de aplicação: para aplicação UBV: 20 m.
para aplicação BV: 15 m.
- Diâmetro de gotas: aplicação UBV: 150 a 200 micra.
aplicação BV: 200 a 400 micra.
- Cobertura ou densidade de gotas: 20 a 30 gotas/cm², para aplicação UBV ou BV.
- Tipos de bico: bico cônico vazio da série "D" com difusor 45° para aplicação UBV e 65° para aplicação BV.

Observação: diâmetro de orifício dos bicos deverá ser selecionado, de acordo com a vazão exigida na calibração, conforme a velocidade de voo, volume e largura da faixa utilizados.

Citros:

Devido a arquitetura da planta, que dificulta uma distribuição uniforme do produto em toda a copa, é muito importante seguir rigorosamente os seguintes parâmetros:

Aplicação baixo volume (BV) com água mais 1% de óleo*.....20 a 50 L/ha ou

Aplicação UBV com óleo vegetal ou mineral (sem água)..... 5 L/ha.

Diâmetro de gotas (DMV):BV em torno de 200 a 300 µm.
UBV em torno de 150 a 200 µm.

Cobertura no alvo de:.....30 a 40 gotas/cm².

Largura da faixa de aplicação.....12 m.

Altura de voo acima da copa.....2 m.

Velocidade do vento calmo.....abaixo de 10 km/h.

Umidade relativa do ar.....acima de 55%.

*** Fazer uma pré-mistura de óleo e Vertimec, misturar bem e depois acrescentar a água.**

Equipamentos e bicos de pulverização:

Pode ser utilizado barra com 37 bicos cônico vazio ou com 8 atomizadores rotativos do tipo “Micronair” AU-5.000, devendo-se ajustar cada tipo de equipamento utilizado adequadamente, conforme segue:

1. Para aplicação BV com volume entre 20 a 50 L/ha:

- Bico cônico vazio D8/45, D10/45, posicionado à 90° ou
- Micronair AU-5.000 com ângulo das pás de hélice ajustados à 65°.

Observação: o tamanho do furo dos bicos ou VRU deverá ser escolhido, de acordo com o volume de calda e da velocidade da aeronave.

2. Para aplicação UBV a 5 L/ha:

- Utilizar atomizador rotativo “Micronair AU-5.000”, 8 unidades com ângulo das pás de hélice ajustados em 45° e selecionar o furo nº 7 no VRU com pressão de 15 psi ou o furo nº 5 com a pressão de 22 psi.
- Pode-se utilizar também a barra com bicos hidráulicos usando 20 bicos cônico vazio D4/25 ou D3/45 posicionados a 90°.

Nota: 1) Para o controle de ácaros, não recomendamos UBV, devendo aplicar um volume acima de 30 L/ha.

2) Quando a aplicação for a baixo volume, com o produto diluído em água, não aplicar com umidade relativa do ar inferior a 55%.

3) Velocidade do vento: entre 3 a 15 km/h (vento calmo).

INTERVALO DE SEGURANÇA:

| CULTURA | DIAS |
|----------------|-------------|
| ALGODÃO | 21 dias |
| ALHO | (1) |
| BATATA | 14 dias |
| CAFÉ | 14 dias |
| CITROS | 7 dias |
| COCO | 14 dias |
| CRISÂNTEMO | UNA |
| ERVILHA | 4 dias |
| FEIJÃO | 14 dias |
| FEIJÃO-VAGEM | 4 dias |
| FIGO | 7 dias |
| MAÇÃ | 14 dias |
| MAMÃO | 14 dias |
| MANGA | 7 dias |
| MELANCIA | 7 dias |
| MELÃO | 7 dias |
| MORANGO | 3 dias |
| PEPINO | 3 dias |
| PÊRA | 7 dias |
| PÊSSEGO | 21 dias |
| PIMENTÃO | 3 dias |
| TOMATE | 3 dias |
| UVA | 28 dias |

(1) = Não determinado devido à modalidade de emprego.

UNA = Uso não alimentar.

Intervalo de Reentrada de pessoas nas culturas e áreas tratadas:

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.

Limitações de uso**Fitotoxicidade para as culturas indicadas:**

VERTIMEC 18 EC foi avaliado para todas as culturas registradas, incluindo uma grande variedade de plantas ornamentais. Entretanto, desde que todas as combinações e sequências de aplicação de outros produtos não foram testadas, é prudente fazer antes um teste numa pequena área da cultura a ser tratada, para se certificar da não ocorrência de fitotoxicidade.

Outras restrições a serem observadas:

- A calda deve ser aplicada no mesmo dia da preparação. Não deixar a calda de um dia para o outro.
- Mantenha a calda em agitação, no tanque de pulverização.
- Não use surfactantes/adjuvantes com VERTIMEC® 18 EC em flores e plantas ornamentais (crisântemo).

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

(DE ACORDO COM AS RECOMENDAÇÕES APROVADAS PELO ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA SAÚDE HUMANA – ANVISA/MS).

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

VIDE MODO DE APLICAÇÃO.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

(DE ACORDO COM AS RECOMENDAÇÕES APROVADAS PELO ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELO MEIO AMBIENTE – IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

(DE ACORDO COM AS RECOMENDAÇÕES APROVADAS PELO ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELO MEIO AMBIENTE – IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

(DE ACORDO COM AS RECOMENDAÇÕES APROVADAS PELO ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELO MEIO AMBIENTE – IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA:

A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de controle pode tornar-se um problema econômico, ou seja, fracassos no controle da praga podem ser observados devido à resistência. As seguintes estratégias podem prevenir, retardar ou reverter a evolução da resistência:

- Rotação de produtos com mecanismos de ação distintos, quando apropriado;
- Adotar outras táticas de controle, prevista no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento etc., sempre que disponível e apropriado;
- Utilizar as recomendações de dose e modo de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas;
- Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o IRAC-BR (www.illac-br.org.br), ou para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (www.agricultura.gov.br).

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS E DOENÇAS:

Recomenda-se, de maneira geral, o manejo integrado das pragas, envolvendo todos os princípios e medidas disponíveis e viáveis de controle.

O uso de sementes saudáveis, variedades resistentes, rotação de culturas, época adequada de semeadura, adubação equilibrada, inseticidas, controle biológico, manejo da irrigação e outros, visam o melhor equilíbrio do sistema.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

**ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.
USE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.**

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Use protetor ocular - se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente. VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use luvas de borracha - Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente. VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão hidrorrepelente com CA do Ministério do Trabalho com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro combinado; óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de vento e nas horas mais quentes do dia.
- Verifique a direção do vento e aplique de forma a evitar o contato com o produto, dependendo do equipamento de aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão hidrorrepelente com CA do Ministério do Trabalho com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; touca árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Caso necessite entrar na área tratada com o produto, antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, botas, macacão e luvas.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
- Troque e lave as suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.

- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

PRIMEIROS SOCORROS:

Procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.

INGESTÃO: Se engolir o produto, **NÃO** provoque o vômito. Procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.

Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado.

Não provoque o vômito ou dê nada por via oral a uma pessoa inconsciente.

OLHOS: Em caso de contato, lave com muita água corrente e procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

PELE: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro e procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.

INALAÇÃO: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. Se ocorrer parada respiratória, administre respiração artificial, preferivelmente boca a boca. Procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.

- INTOXICAÇÕES POR VERTIMEC® 18 EC -

INFORMAÇÕES MÉDICAS

| | |
|-----------------------------------|--|
| Grupo químico | AVERMECTINA |
| Classe toxicológica | III – MEDIANAMENTE TÓXICO |
| Vias de exposição | Oral. |
| Toxicocinética | Mecanismo de ação: o ingrediente ativo Abamectina estimula a liberação do ácido gama aminobutírico - GABA. Mecanismo de absorção: a intoxicação com VERTIMEC® 18 EC pode ocorrer basicamente por ingestão direta do produto, pois o mesmo possui baixa pressão de vapor e baixa penetração dérmica. Mecanismo de excreção: o produto é metabolizado pelo organismo, sendo que a maior parte da sua excreção se dá através das fezes. |
| Mecanismos de toxicidade | O ingrediente ativo Abamectina estimula a liberação do ácido gama aminobutírico-GABA. |
| Sintomas e sinais clínicos | Testes realizados com ratos em laboratório mostraram sintomas de intoxicação como: midríase, incoordenação muscular e tremores. |
| Diagnóstico | Vide Sintomas. O diagnóstico deve ser feito por um profissional de saúde. |

| | |
|-------------------------|--|
| Tratamento | Não há antídoto específico. Use tratamento sintomático. Caso a intoxicação progrida a ponto de causar grave ocorrência de vômito, o grau de desequilíbrio eletrolítico deve ser avaliado. Suporte apropriado de líquido perdido deve ser administrado por via parenteral, junto a outras medidas de suporte exigidas (como acompanhamento da pressão sanguínea), conforme indicado por sinais clínicos, sintomas e medidas. Em casos graves, as observações deverão continuar pelo menos por alguns dias até que a condição clínica fique estável e normal. |
| Contraindicações | Desde que a abamectina estimula a liberação do ácido gama aminobutírico - GABA - (sigla proveniente do idioma inglês) em animais, é prudente que se evite drogas que estimulem o efeito do GABA (barbitúricos, benzodiazepinas, ácido valproico), em pacientes com risco de estarem contaminados com a abamectina. |
| ATENÇÃO | Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800 722 6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS |
| | Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN / MS) |
| | Telefone de Emergência da empresa: 0800 704 4304 |

MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Vide item TOXICOCINÉTICA, tabela acima.

Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório:

Efeitos agudos (testes de toxicidade aguda realizados com animais de laboratório para o produto formulado).

DL₅₀ oral : Os valores da DL₅₀ - 24 h e DL₅₀ - 14 dias por via oral observados em animais de laboratório foram de 1086,80 mg/kg e 886,85 mg/kg em machos e fêmeas e ambas de 654, 24 mg/kg em fêmeas, respectivamente.

DL₅₀ dérmica: Os valores da DL₅₀ - 24 horas e DL₅₀ - 14 dias por via cutânea para ratos machos e fêmeas, foram superiores a 1810 mg/kg.

CL₅₀ inalatória: As concentrações letais medianas agudas (CL₅₀) e os limites de confiança do MK-0936 EC foram 3,9 (3,5 – 4,3) e 3,1 (2,9 – 3,4) mg/L para machos e fêmeas, respectivamente e 3,5 (3,2 – 3,8) para os sexos combinados.

Irritação dérmica: A amostra, aplicada sobre a pele depilada e intacta, provocou, no período experimental de 24 horas, leve eritema em um animal, que persistiu por mais de 72 horas; esse efeito regrediu lentamente e, a partir do 5º dia, o animal apresentou-se praticamente em condições normais. Não foram observados sinais ou sintomas de intoxicação sistêmica.

Irritação ocular: irritante.

Sensibilização cutânea: Em um estudo com porquinhos da Índia, 1 animal de um grupo de 11, respondeu positivamente, o que não é suficiente para julgar esta formulação como sensibilizante.

Efeitos crônicos:

Casos de intoxicação crônica com pessoas não são conhecidos.

Estudo crônico realizados com animais de laboratório (ratos), os quais receberam o ingrediente ativo na dieta não revelaram efeitos crônicos adversos até o nível de 1,5 mg/kg/dia. Dose superior a esta (2 mg/kg/dia) apresentou sinais clínicos de toxicidade, porém não carcinogenicidade.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).

- **Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II).**

- Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).

- Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** ao meio ambiente.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para microcrustáceos e peixes.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada das embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação susceptível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver as embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **SYNGENTA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA.** - telefone de emergência: 0800 704 4304.
- Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga a instrução abaixo:
 - **Piso pavimentado** : absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso consulte o registrante, através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.
 - **Solo** : Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante, conforme indicado acima.
 - **Corpos d'água**: Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade de produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores (DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, DE CO₂ ou PÓ QUÍMICO), ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

- LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

• **Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):**

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos :

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

• **Lavagem sob pressão:**

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos :

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;

- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

Após a realização da Tríplex Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo da chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 (seis) meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

- **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

- **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

- **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- **TRANSPORTE:**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PARA TODOS OS TIPOS DE EMBALAGENS

- **DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- **É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA.**

- **EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:**

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- **PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

- **TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:**

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DO DISTRITO FEDERAL OU DO MUNICÍPIO:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis).

| INFORMAÇÃO DE RESTRIÇÕES NO ESTADO DO PARANÁ – VERTIMEC 18 EC. | |
|---|--|
| Situação atual: Liberado com restrição de uso. | |
| <u>COM RESTRIÇÃO DE USO</u> | <p>1) <u>Nos alvos biológicos:</u></p> <p>Café: <i>Brevipalpus phoenicis</i> (Ácaro-da-leprose). Coco: <i>Eriophyes guerreronis</i> (Ácaro-da-necrose-do-coqueiro). Figo – <i>Azochis gripusalis</i> (Broca-de-figueira). Mamão – <i>Polyphagotarsonemus latus</i> (Ácaro-branco, Ácaro-tropical), <i>Tetranychus urticae</i> (Ácaro-rajado). Pepino – <i>Meloidogyne incognita</i> (Nematóide-das-galhas), <i>Meloidogyne javanica</i> (Nematóide-das-galhas).</p> |